

Sexta sem meta e Café com os Bancários: confira as fotos desses momentos especiais!

Acesse www.bancariosfeira.com.br e veja todos os registros!



O BANCÁRIO!

Ano 2025 - Edição: 034 01 a 07/09

Presidente: Eritan Machado

Reajuste e PLR: bancários garantem correção acima da inflação



Em 2025, os bancários terão garantido o reajuste salarial definido na Convenção Coletiva de Trabalho assinada em 2024, que prevê a correção pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado entre setembro de 2024 e agosto de 2025, acrescido de 0,6 ponto percentual de ganho real.

O indicador oficial será divulgado pelo IBGE em setembro, mas até julho o INPC acumulado em 12 meses foi de 5,13%, segundo a instituição. Caso esse patamar se mantenha, o reajuste da

categoria deve ficar em torno de 5,7%, contemplando salários, benefícios e participação nos lucros.

A correção automática vale também para auxílios como vale-refeição e vale-alimentação, que terão o mesmo percentual de aumento. O mecanismo assegura que o poder de compra dos trabalhadores seja preservado, ao mesmo tempo em que reflete conquistas obtidas por meio da mobilização sindical. A Participação nos Lucros e Resultados segue a mesma lógica de atualização. O pagamento da primeira parcela deve

ocorrer até 30 de setembro, embora o Banco do Brasil já tenha anunciado antecipação para o dia 12. A segunda parte será creditada até 1º de março de 2026, dando previsibilidade ao rendimento da categoria.

O INPC é o índice utilizado para medir a inflação de famílias com renda de até cinco salários mínimos e tem maior peso de itens básicos, como alimentação e habitação. Em julho, a inflação medida pelo índice foi de 0,21% sobre junho, marcando a quinta desaceleração consecutiva. No acumulado de 12 meses, os principais impactos vieram de habitação, com alta de 0,86%, e de despesas pessoais, que avançaram 0,97%. Já alimentação e bebidas tiveram queda de 0,38%, ajudando a conter o indicador.

Com esse cenário, os bancários entram em 2025 com a garantia de aumento real, enquanto a maioria das categorias depende de negociações individuais em um ambiente de inflação ainda acima da meta oficial do Banco Central, mas em trajetória de desaceleração.

Sindicato realiza programação dupla em homenagem ao Dia do Bancário



Em celebração ao Mês do Bancário, o Sindicato dos Bancários de Feira de Santana realizou dois eventos que mobilizaram a categoria e reforçaram o espírito de unidade e valorização dos trabalhadores do setor.

Na quinta-feira (28), foi promovido o

tradicional Café da Manhã no Clube dos Bancários, no bairro Santa Mônica, reunindo bancárias e bancários da base em um momento de reencontros e convivência.

O encontro, que já integra o calendário anual da entidade, foi marcado pela troca de experiências e fortalecimento dos laços de companheirismo entre os colegas de profissão. Também estiveram presentes representantes de entidades parceiras, como o Cerest, o Sindicato dos Borracheiros, o Sindicato dos Comerciantes e o Sindindustriários, reforçando a união entre diferentes categorias.

Na sexta-feira (29), foi a vez da

tradicional festa Sexta Sem Meta, também realizada no Clube dos Bancários, em uma noite de casa cheia. O evento contou com apresentação da banda L'âge D'or, cover da Legião Urbana, que levou o público a cantar em coro clássicos do rock nacional. Em seguida, o pagode tomou conta da pista com Ney Jamayka e a banda Audácia Pura, encerrando a noite com muita energia.



Plebiscito popular foi prorrogado até 30 de setembro

O prazo para a coleta de votos do Plebiscito Popular 2025 foi prorrogado de 7 para 30 de setembro. O objetivo é oferecer mais tempo para que a população possa se manifestar sobre o fim da jornada de trabalho 6x1, com redução da jornada sem redução de salário, e a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5mil mensais, com a maior taxa para quem ganha acima de R\$ 50 mil.

A extensão do prazo tem uma motivação política clara: pressionar o Congresso Nacional, especialmente deputados da direita e extrema-direita, a não reverter a proposta de isenção para os trabalhadores de baixa renda.

A medida garante um tempo maior

para mobilização social e conscientização da população.

O plebiscito é organizado por entidades que compõem as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

O movimento reafirma o papel da sociedade civil na construção de políticas públicas mais justas, ao mesmo tempo em que aponta para a necessidade de maior participação popular nas decisões que impactam diretamente a vida da classe trabalhadora.

A participação de todos é muito importante, pois estas são questões que impactam diretamente na vida dos trabalhadores. Ou seja, a maioria da população brasileira.

Para votar é muito simples: basta

acessar o site do movimento em plebiscitopopular.votabem.com.br ou através do QD code abaixo.



SantanderPrevi permite revisão de perfil de investimento até 16 de setembro

Os participantes do SantanderPrevi têm até o dia 16 de setembro para revisar e alterar o perfil de investimentos de seus planos de previdência complementar. O Sindicato dos Bancários da Bahia reforça que a escolha é individual e pode impactar diretamente o saldo acumulado ao longo do tempo.

Os planos oferecem quatro perfis de investimento: Conservador, com 100% em juros pós-fixados; Moderado sem ações, totalmente em renda fixa; Moderado com ações, com até 25% em renda variável; e Agressivo, que permite até 40% em renda variável. A decisão deve ser tomada considerando o prazo de aposentadoria, o



apetite ao risco e os objetivos financeiros de cada participante.

A alteração pode ser feita pelo portal

SantanderPrevi, seguindo o caminho: Área restrita > Entrar na Área Restrita > Usuário e senha > Menu > Perfil de Investimento > Preencher o questionário > Assinalar a opção desejada. Também é possível pelo Portal Pessoas: Nossa oferta para você > Suas Finanças > Previdência Complementar > Links > Site da SantanderPrevi (canto direito) > Clique aqui para alterar o Perfil.

A revisão periódica do perfil é recomendada para garantir que os investimentos estejam alinhados ao momento da vida do participante, equilibrando risco e retorno de acordo com a estratégia financeira de longo prazo.

Governo corrige certidões de óbito e reconhece vítimas da ditadura militar

Brasil dará um passo simbólico e histórico no reconhecimento das vítimas da ditadura militar com a entrega, prevista para 28 de setembro, das primeiras 63 certidões de óbito retificadas. O processo é coordenado pela Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) e busca reparar décadas de omissão do Estado em relação às mortes causadas pela repressão.

A retificação dessas certidões põe fim a décadas de distorções, que muitas vezes classificavam execuções, desaparecimentos forçados e torturas como acidentes ou mortes por causas

naturais. O gesto é também um enfrentamento ao negacionismo institucionalizado que marcou o país nos últimos anos, incluindo a postura do ex-presidente Jair Bolsonaro, que exaltava torturadores e questionava a memória das vítimas.

Entre os nomes que terão suas certidões corrigidas estão militantes mortos na Guerrilha do Araguaia e na Chacina da Lapa, episódios que se tornaram símbolos da repressão e da violência do regime militar. Para familiares e especialistas, a medida é mais do que administrativa: é um reconhecimento da dignidade das vítimas e um passo

importante para consolidar a memória histórica do país.



Bancos usam tecnologia para lucrar e demitir

O investimento dos bancos que atuam no Brasil em tecnologia cresceu 97% entre 2018 e 2023. Para 2025, a previsão é de que os bancos devem investir perto de R\$ 50 bilhões no setor. O resultado disso é a forte mudança na forma como as transações financeiras acontecem hoje. Dados mais recentes, da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), mostram que, em 2024, 75% das transações estavam sendo feitas pelo celular (mobile banking).

As informações foram repassadas pela economista do Dieese Vivian Machado, durante a mesa "Novas Tecnologias, reestruturação e transformação do emprego no ramo financeiro", durante a 27ª Conferência Nacional dos Bancários.

Vivian também apontou que os bancos têm usado intensamente a automação nos processos. "Mais de oito

em cada dez bancos já incorporam IA generativa (GenAI) nas operações", continuou. "E essa intensificação no uso das novas tecnologias está gerando ganhos de eficiência mensuráveis. O levantamento da Febraban aponta que os bancos registraram taxa de eficiência superior a 20% após a implementação da IA e da IA generativa", completou.



Receita enquadra fintechs nas mesmas regras dos bancos



A Receita Federal publicou instrução normativa na sexta-feira (29/8), determinando que as fintechs estejam sujeitas às mesmas regras dos bancos, no que se refere a obrigação de fornecer informações que levem ao combate a crimes, como lavagem de dinheiro.

Fintechs são empresas de tecnologia

com atuação no mercado financeiro, que oferecem, por meio de plataformas online, serviços de crédito, pagamento, gestão financeira, empréstimo e investimento.

A decisão foi tomada na esteira de três grandes operações de combate ao crime organizado, que identificaram um enorme esquema de lavagem de dinheiro. Foram cumpridos mais de 400 mandados judiciais, incluindo 14 de prisão e centenas de buscas e apreensões, em pelo menos oito estados. Os grupos criminosos movimentaram, de forma ilícita, aproximadamente R\$ 140 bilhões.

Em nota, a Receita tinha afirmado que as fintechs têm sido utilizadas para lavagem de dinheiro porque "há um

Sindicato participa de audiência pública contra o fechamento de agências

Na sexta-feira, 29/08, a Câmara de Vereadores de Itabuna realizou uma audiência pública para discutir os impactos do fechamento de agências bancárias na cidade e na região. A sessão foi presidida pelo vereador Paulinho do Banco (PCdoB) e contou com a presença do Sindicato dos Bancários de Feira de Santana representados por Florencio Mattos, diretor de formação sindical, e Venas Filho, diretor representante junto à federação e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco.

O encontro teve como objetivo analisar os prejuízos causados pela redução da rede bancária física, incluindo a perda de postos de trabalho, a dificuldade de acesso da comunidade aos serviços financeiros e o impacto direto sobre o comércio e a movimentação econômica de Itabuna.

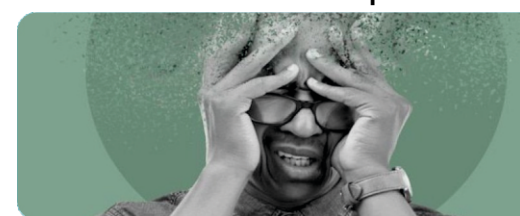
vácuo regulamentar, já que elas não têm as mesmas obrigações de transparência e de fornecimento de informações a que se submetem todas as instituições financeiras do Brasil há mais de 20 anos". Segundo órgão, sabendo que havia essa diferenciação, o crime organizado se aproveitava dessa brecha para movimentar, ocultar e lavar dinheiro sujo.

No ano passado, a Receita publicou uma instrução normativa que estendia as obrigações de transparência e informações às fintechs para valer a partir de janeiro de 2025. Mas a medida foi revogada depois de uma campanha de desinformação, com as chamadas fake News, orquestrada pela extrema direita.

Saúde mental sob ataque do capital

Setembro Amarelo chegou mostrando uma realidade que não pode ser ignorada. Os afastamentos por transtornos mentais crescem em ritmo devastador no Brasil, e a Bahia liderou o triste ranking do Nordeste em 2024.

De acordo com o Ministério da Previdência Social, mais de 34 mil trabalhadores no Estado precisaram de licença médica nos últimos quatro anos,



vítimas de um modelo de trabalho que adocece. Ansiedade e depressão são as principais responsáveis, representando quase metade dos casos e revelando a

face social de uma crise que se intensifica. Os números falam por si só.

Em 2021, a Bahia registrou 5.737 afastamentos, mas ano passado o número saltou para 14.065, quase o triplo em apenas três anos. Não são estatísticas frias, mas professores, bancários, enfermeiros, jornalistas e tantas outras categoria trabalhadoras, todos esmagados por jornadas intensas, metas inalcançáveis e ambientes insalubres.